

PAWSSAFETY: PLATAFORMA DIGITAL PARA FACILITAR ADOÇÃO DE ANIMAIS E APOIAR ONGS NO BRASIL

Felipe Avelino Pedaes¹,
Gabriel Resende Spirlandelli¹,
Henrique Almeida Florentino¹,
Luiz Felipe Vieira Soares¹

Resumo

Este artigo apresenta o desenvolvimento da PawsSafety, uma plataforma digital que conecta Organizações Não Governamentais de proteção animal com possíveis adotantes, centralizando informações dos animais disponíveis para adoção. O objetivo do projeto é facilitar o processo de adoção, diminuindo as dificuldades de comunicação e acesso, além de reduzir as devoluções de animais, oferecendo detalhes como comportamento, porte, idade e saúde. A metodologia envolveu o estudo dos desafios enfrentados pelas Organizações Não Governamentais no Brasil e a criação de um sistema web que permite a busca e filtragem de animais conforme as preferências dos adotantes. A plataforma busca aumentar a quantidade de adoções e diminuir a superlotação nos abrigos, ajudando as Organizações Não Governamentais a resgatar mais animais.

Palavras-chave: Adotantes. Adoção. Animais. ONGs.

1 Introdução

O Brasil enfrenta um grave problema de abandono de animais, com aproximadamente 30 milhões de cães e gatos vivendo nas ruas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (Carvalho, 2024). Embora existam cerca de 400 ONGs dedicadas à⁵ proteção animal, o número de animais que conseguem

¹Graduandos em Desenvolvimento de Software Multiplataforma;
Faculdade de Tecnologia de Franca "Dr. Thomaz Novelino" • Fatec Franca;
E-mails: felipe.pedaes@fatec.sp.gov.br, gabriel.spirlandelli@fatec.sp.gov.br,
henrique.florentino01@fatec.sp.gov.br, luiz.soares14@fatec.sp.gov.br

resgatar e cuidar é muito pequeno em relação à demanda. Além disso, a baixa taxa de adoção agrava a situação, causando superlotação nos abrigos e limitando a capacidade de resgate de novos animais (Associação, 2023).

Muitos desses problemas estão relacionados à falta de informações acessíveis e centralizadas sobre os animais disponíveis para adoção. Adotantes em potencial, muitas vezes, não conseguem encontrar informações suficientes para tomar decisões informadas, o que aumenta as devoluções de animais e prolonga a permanência deles nos abrigos (Associação, 2023).

Diante desse cenário, o projeto PawsSafety foi desenvolvido com o objetivo de criar uma plataforma digital que centralize as informações sobre os animais disponíveis para adoção. A ideia é facilitar o acesso a essas informações, permitindo que os adotantes filtrem os animais por características como porte, comportamento, idade e estado de saúde. Assim, espera-se aumentar a taxa de adoções bem-sucedidas, reduzir as devoluções e ajudar as ONGs a resgatar mais animais em situação de vulnerabilidade.

2 Referencial teórico e trabalhos correlatos

No referencial teórico e trabalhos correlatos, o projeto PawsSafety conecta-se com diversas iniciativas que visam facilitar a adoção de animais, promover o bem-estar animal e combater o abandono. Para a realização do nosso benchmark, utilizamos três fontes principais que nos ajudaram a identificar práticas eficazes, bem como lacunas que poderiam ser exploradas para aprimorar nossa plataforma. Essas análises forneceram insights valiosos para moldar e contextualizar a PawsSafety, alinhando-o às melhores práticas existentes.

Um dos exemplos é o site da Prefeitura de Franca, que reúne informações sobre animais sob os cuidados do município. Além de promover a adoção, a prefeitura também organiza campanhas de conscientização sobre posse responsável e castração, essenciais para o controle populacional de animais abandonados (Franca, sd, online).

A AMPARA Animal, uma das maiores organizações brasileiras de proteção animal, trabalha com o resgate, reabilitação e adoção de animais em situações de vulnerabilidade, oferecendo tratamento veterinário e abrigo temporário.

Ela também realiza campanhas educativas sobre adoção e posse responsável (Ampara, sd, on-line).

Por fim, o site "Adote um Focinho" atua como um intermediário digital entre ONGs e adotantes, facilitando o acesso a informações sobre os animais disponíveis, algo que o nosso projeto busca aprimorar (Adote um Focinho, sd, online).

Essas referências mostram a crescente digitalização dos processos de adoção e a relevância de centralizar informações, como propõe o nosso projeto.

3 Desenvolvimento

A ideia inicial da PawsSafety surgiu de uma causa social, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente os objetivos 14 e 15, que tratam da vida marinha e terrestre (GT Agenda 2030, sd, online).

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2015

Inicialmente, o projeto pretendia reunir ONGs de todo o mundo, independente das causas animais defendidas, com o propósito de incentivar doações para essas instituições. No entanto, após pesquisas aprofundadas com ONGs, protetores de animais e informações disponíveis na internet, percebemos que ONGs de adoção enfrentavam desafios específicos no Brasil, como superlotação e uma

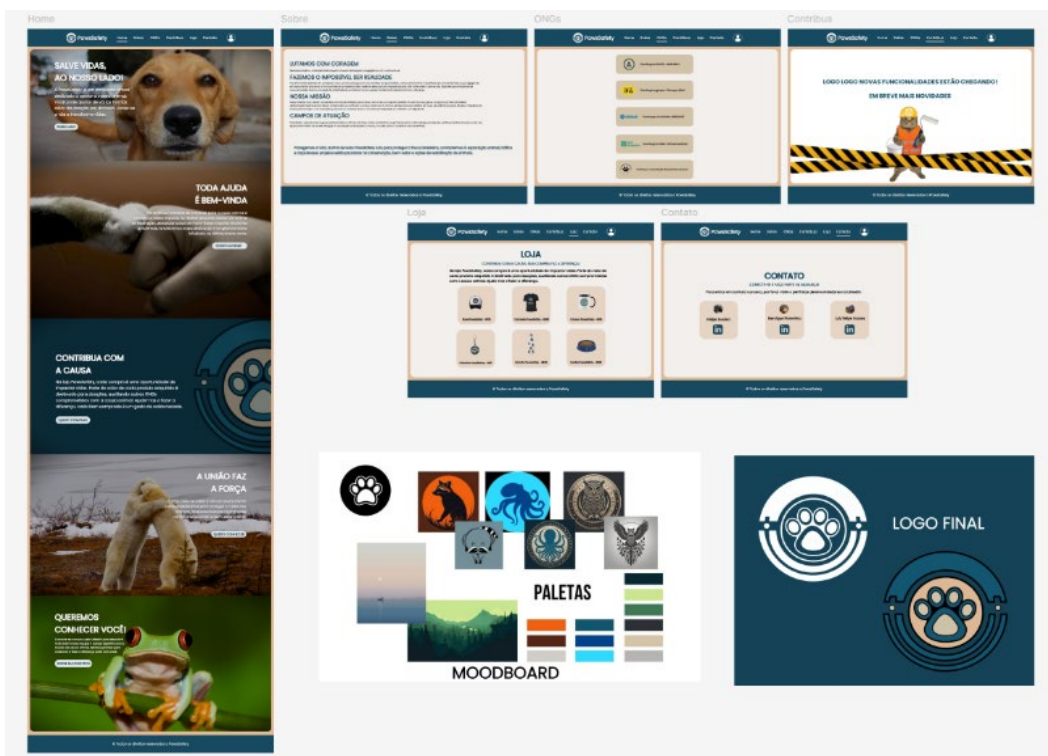
baixa taxa de adoção. Com isso, o escopo do projeto foi modificado para desenvolver uma plataforma que conecta animais em abrigos com potenciais adotantes.

Durante o desenvolvimento da plataforma, a escolha de tecnologias específicas desempenhou um papel essencial na criação de um sistema eficiente e escalável. O Next.js, um framework robusto para desenvolvimento de páginas, permite a criação de componentes reutilizáveis e otimizados, promovendo a consistência visual e a aceleração do desenvolvimento de novas funcionalidades. O MongoDB, com sua estrutura flexível de banco de dados NoSQL, facilita o gerenciamento de grandes volumes de dados, como informações detalhadas de cada animal, incluindo fotos, características e comportamento. A integração com o Prisma simplifica a comunicação com o banco de dados, oferecendo consultas mais eficientes e seguras.

Para a estilização, o uso do Tailwind CSS possibilita a construção de interfaces modernas e responsivas, garantindo uma experiência intuitiva tanto para ONGs quanto para potenciais adotantes. Além disso, o Node.js fornece uma base sólida para o back-end, permitindo a criação de APIs rápidas e escaláveis para gerenciar as interações entre usuários e o banco de dados. Juntas, essas tecnologias não apenas tornam o sistema ágil e funcional, mas também criam um ambiente propício para atender às necessidades das ONGs, promovendo a visibilidade dos animais disponíveis para adoção e facilitando a comunicação com adotantes em potencial.

Para melhorar o design visual do site, fizemos um estudo sobre a representação de diferentes animais, incluindo marinhos, terrestres e aéreos, chegando a uma identidade visual com as cores predominantes: Azul Profundo, Areia e Branco. Essas cores foram escolhidas para transmitir tranquilidade e responsabilidade, além de serem associadas à natureza.

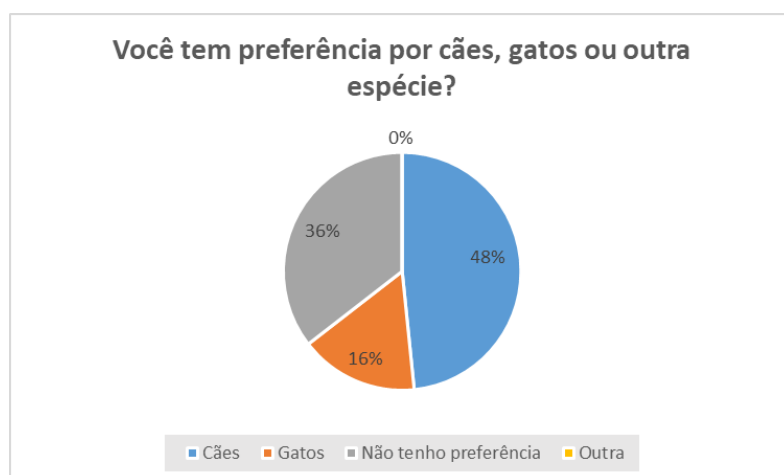
Figura 2: Identidade visual inicial projetada no FIGMA, junto com a logo final.



Fonte: De autoria própria

Durante o processo de desenvolvimento, realizamos pesquisas de campo através de dois formulários criados no Microsoft Forms. O primeiro foi direcionado às ONGs e o segundo ao público geral. A partir dos dados coletados nesses formulários, conseguimos insights valiosos que moldaram a construção da plataforma. Com as respostas, geramos gráficos de pizza que nos ajudaram a visualizar tendências e preferências tanto das ONGs quanto dos possíveis adotantes.

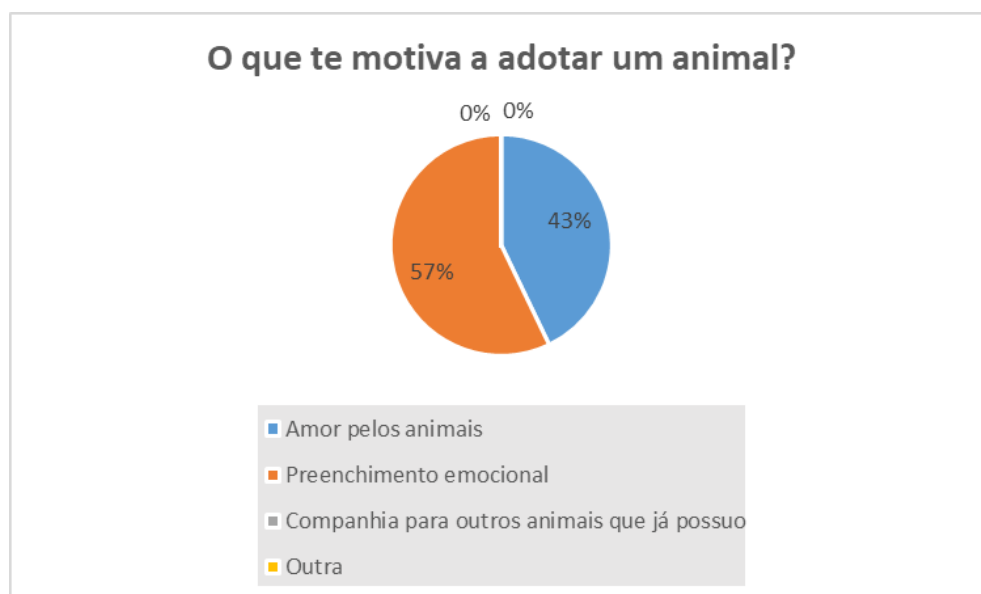
Gráfico 1: Animais mais requisitados



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da cidade de Franca-SP (2024)

Esses dados foram essenciais para definir funcionalidades, como filtros de busca e o tipo de informações sobre os animais que devem ser destacadas. Além disso, descobrimos as principais dificuldades das ONGs no processo de adoção e as expectativas do público em relação à adoção de pets.

Gráfico 2: Motivação dos adotantes



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da cidade de Franca-SP (2024)

Também desenvolvemos jornadas de usuários baseadas em personas, como Carlos Mendes (administrador de uma ONG) e Ana Oliveira (adotante em potencial). Essas jornadas permitiram uma compreensão mais clara dos desafios enfrentados, como a falta de visibilidade dos animais e a dificuldade de organizar adoções, além de oferecer uma visão realista das necessidades e dores de ambos os lados. Essa análise foi crucial para o levantamento de requisitos, garantindo que o sistema atendesse às demandas específicas de ONGs e adotantes de maneira eficiente.

Figura 3: Persona Carlos Mendes (Administrador da ONG)



Carlos Mendes

Idade: 42 anos

Estado Civil: Casado

Ocupação: Administrador de ONG de proteção animal

Formação: Ensino Superior em Administração

Objetivo: Facilitar a adoção de animais para aliviar a lotação da ONG

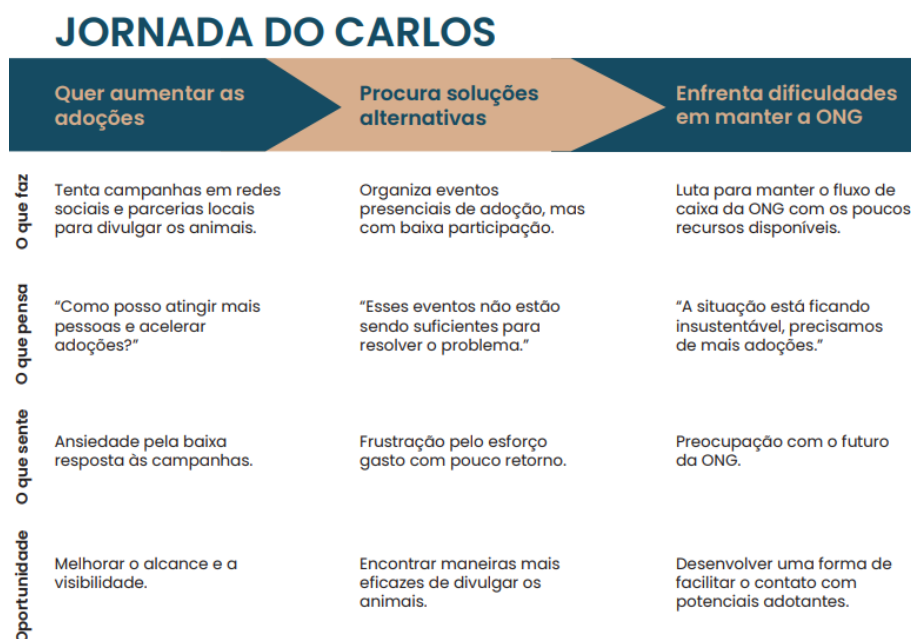
Principais Tarefas: Gerencia a ONG, cuida do bem-estar dos animais, faz campanhas de adoção

Dores: Falta de visibilidade dos animais, baixa taxa de adoções, dificuldades em manter o fluxo de caixa

Analgésicos: Sistema centralizado para exibir informações detalhadas sobre os animais, facilidade de comunicação com potenciais adotantes, aumento da eficiência nas adoções

Fonte: De autoria própria

Figura 4: Jornada do Carlos



Fonte: De autoria própria

Figura 5: Persona Ana Oliveira (Adotante)

Atores Envolvidos



Ana Oliveira

Idade: 29 anos

Estado Civil: Solteira

Ocupação: Designer Gráfico

Formação: Ensino Superior em Design

Objetivo: Adotar um animal de estimação compatível com seu estilo de vida

Principais Tarefas: Pesquisa online, visita ONGs nos fins de semana, participa de feiras de adoção

Dores: Falta de tempo para visitar várias ONGs, falta de informações claras sobre os animais disponíveis

Analésicos: Plataforma digital que centralize informações sobre os animais, permitindo buscas filtradas e comunicação direta com as ONGs

Fonte: De Autoria própria

Figura 6: Jornada da Ana

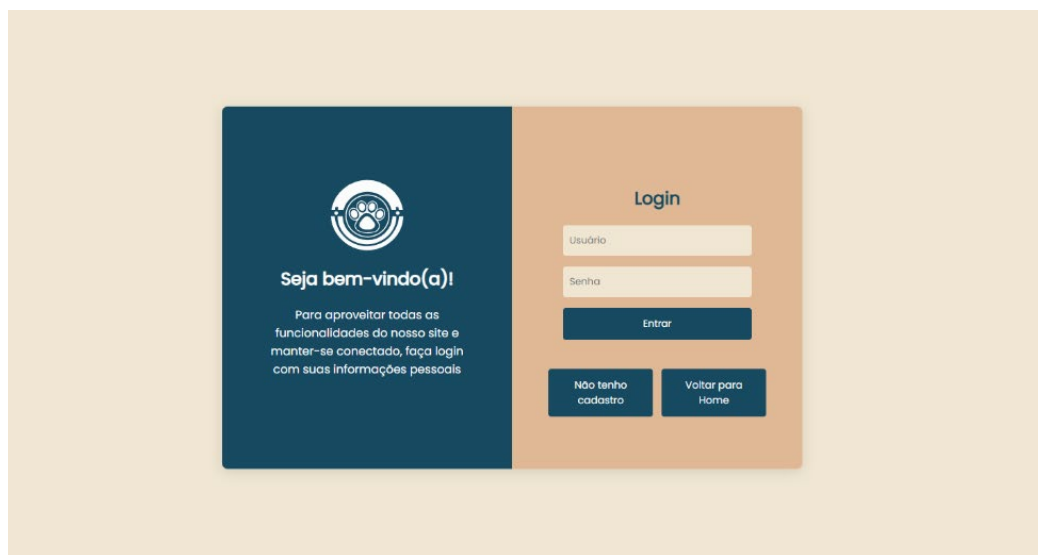
JORNADA DA ANA



Fonte: De autoria própria

Quanto ao funcionamento da plataforma, as ONGs poderão se cadastrar e incluir detalhes sobre os animais disponíveis para adoção. No cadastro do animal, será possível especificar características como raça, espécie, sexo, porte, idade, descrição e comportamento dos animais. A plataforma também permitirá que as ONGs forneçam informações sobre o processo de adoção, como documentos necessários e etapas do procedimento.

Figura 7: Tela de login do usuário



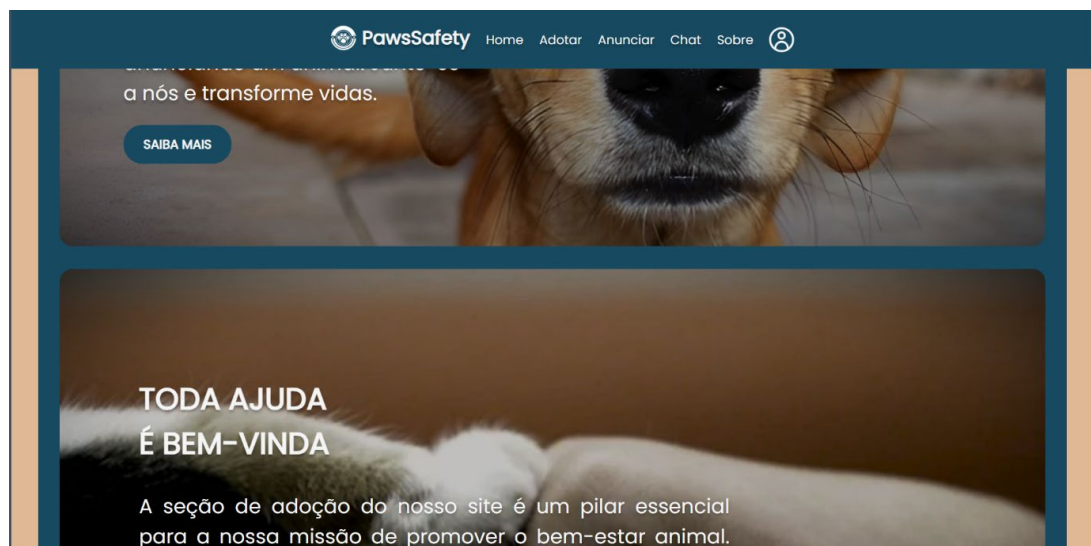
Fonte: De autoria própria

Figura 8: Página inicial do site



Fonte: De autoria própria

Figura 9: Continuação da página inicial



Fonte: De autoria própria

Figura 10: Anúncios de adoção dos animais



Fonte: De autoria própria

Além disso, as ONGs poderão controlar o status de cada animal, atualizando o sistema quando um animal for adotado e registrando informações sobre o novo adotante, criando assim um histórico organizado.

Com base em nossa pesquisa e nas funcionalidades implementadas, acreditamos que a plataforma PawsSafety será uma ferramenta crucial para melhorar o processo de adoção de animais no Brasil, reduzindo a

superlotação em abrigos e aumentando a taxa de adoção de forma eficiente e transparente.

4 Resultados e discussões

Embora a PawsSafety ainda esteja em fase de desenvolvimento, alguns resultados importantes já podem ser destacados com base nas etapas de concepção, planejamento e implementação do projeto. Até o momento, o sistema foi projetado para suprir a necessidade de integração entre ONGs e potenciais adotantes de forma centralizada, o que promete otimizar o processo de adoção de animais, resolvendo problemas como superlotação e baixa visibilidade dos animais disponíveis.

O desenvolvimento da plataforma utilizando tecnologias como Next.js, Tailwind CSS, e JavaScript, integradas a um banco de dados NoSQL com MongoDB, potencializado pelo Prisma, visa otimizar a performance e escalabilidade da aplicação. A escolha dessas ferramentas proporciona uma plataforma moderna e de fácil manutenção, ideal para gerenciar o grande volume de informações detalhadas sobre os animais e as ONGs, enquanto garante interfaces intuitivas e responsivas para seus usuários.

Apesar dos avanços técnicos, ainda não foram realizados testes com ONGs reais, já que o sistema está em sua fase final de desenvolvimento. Contudo, as discussões com representantes de ONGs e especialistas na área reforçaram a necessidade de uma plataforma que centralize os processos de adoção e que seja intuitiva para usuários com diferentes níveis de conhecimento tecnológico. Esse feedback direcionou algumas decisões de design e usabilidade, como a implementação de uma interface simples para o cadastro de animais e para a gestão das adoções.

Os próximos passos envolvem a validação do sistema com ONGs parceiras e potenciais adotantes, o que permitirá avaliar a eficiência da plataforma em ambiente real. Espera-se que a plataforma traga um impacto positivo ao reduzir o tempo de permanência dos animais nos abrigos, facilitar a comunicação entre adotantes e ONGs e aumentar o número de adoções, contribuindo para o bem-estar animal e o fortalecimento das ONGs no Brasil.

A fase de testes será essencial para coletar dados concretos sobre o desempenho do sistema e identificar melhorias para futuras atualizações.

Considerações Finais

O projeto PawsSafety surgiu como uma solução para os desafios enfrentados pelas ONGs de adoção de animais, como superlotação e baixa taxa de adoções.

Com base em pesquisas de campo, ajustamos a plataforma para atender às necessidades dos usuários e das ONGs.

O sistema ainda está em desenvolvimento, mas já apresenta um grande potencial para facilitar o processo de adoção e melhorar a comunicação entre as partes.

No futuro, esperamos que a plataforma contribua significativamente para aumentar as adoções responsáveis e o bem-estar dos animais.

Referências Bibliográficas

ADOTE. Adote um Focinho. Tudo que você precisa é de um Aumigo!. s.d. Disponível em: <http://www.adoteumfocinho.com.br/>. Acesso em: 18 set. 2024.

AMPARA. Instituto Ampara Animal. Salve vidas. Ampare. s.d. Disponível em: <https://institutoamparanimal.org.br/>. Acesso em: 18 set. 2024.

ASSOCIAÇÃO. Associação Anapolina de Amparo aos Animais. Quais são as principais dificuldades e obstáculos para a adoção de animais no Brasil? 2023. Disponível em: <https://aaanapolina.com.br/quais-sao-as-principais-dificuldades-e-obstaculos-para-a-adocao-de-animais-no-brasil/>. Acesso em: 13 set. 2024.

CARVALHO, J. C. A. 30 milhões de animais estão nas ruas, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. 2024. Disponível em: <https://labnoticias.jor.br/2024/01/26/30-milhoes-de-animais-estao-nas-ruas-segundo-dados-da-organizacao-mundial-da-saude-oms/>. Acesso em: 14 nov. 2024.

FRANCA. Prefeitura Municipal de Franca. Vigilância e adoção de animais. s.d. Disponível em: <https://www.franca.sp.gov.br/administracao-municipal/administracao-direta/meio-ambiente/vigilancia-adocao-animais-saude-57>. Acesso em: 18 set. 2024.

COSTA, Aline. Preconceito cria barreiras e dificulta adoção de cães e gatos vítimas de maus-tratos em Presidente Prudente. 2022. Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2022/03/01/preconceito-cria-barreiras-e-dificulta-adocao-de-caes-e-gatos-vitimas-de-maus-tratos-em-presidente-prudente.ghtml>. Acesso em: 12 set. 2024.

GT. GT Agenda 2030. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. s.d. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>. Acesso em: 13 out. 2024.

INSTITUTO. Instituto Pet Brasil. País tem 39 milhões de animais em condição de vulnerabilidade. s.d. Disponível em: <https://institutopetbrasil.com/imprensa/pais-tem-39-milhoes-de-animais-em-condicao-de-vulnerabilidade/>. Acesso em: 12 set. 2024.

MAFRA, Anderson. Pesquisa revela como a pandemia impactou a adoção de pets. s.d. Disponível em: https://www.petlove.com.br/dicas/pesquisa-revela-como-a-pandemia-impactou-a-adocao-de-pets?srsId=AfmBOoraka6jLAPERtn_waNkO52HFvKs30Ioxfe5Ek3FQiPs9pHTGWW9. Acesso em: 13 set. 2024.

RABELLO, R. A. R.; ALVES, I. D.; MOREIRA, P. A. O mercado de pets e seus desafios: uma análise a partir da responsabilidade social corporativa. Principia, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/6717>. Acesso em: 12 set. 2024.

UNIVERSIDADE. Universidade Federal de Santa Maria. Motivação errada e falta de planejamento na adoção de animais podem levar ao abandono. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/adocao-animais>. Acesso em: 13 set. 2024.